

RESUMO EXPANDIDO ESTRUTURADO - PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
EXPERIÊNCIAS EXITOSAS EM SAÚDE – RELATOS E VIVÊNCIAS
MULTIPROFISSIONAIS QUE PROMOVEM A INTEGRALIDADE DO
CUIDADO.

**INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE
MASCULINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE
ENFERMAGEM EM UM CAPS AD.**

Yarley Tavares De Lima (yarleydellima@gmail.com)

José Gledson Costa Silva (ze.c.s@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

A saúde do homem, embora contemplada em políticas públicas brasileiras como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), ainda enfrenta desafios significativos relacionados ao acesso, à prevenção e à integralidade do cuidado (BRASIL, 2008). Entre os principais entraves, destaca-se a resistência dos homens em buscar serviços de saúde preventivos, influenciada por fatores socioculturais que associam a masculinidade à autossuficiência e à negação da vulnerabilidade (Schraiber, 2012).

Homens em situação de vulnerabilidade social, especialmente aqueles em uso abusivo de álcool e outras drogas, enfrentam ainda maiores barreiras ao cuidado em saúde, sendo frequentemente invisibilizados pelo sistema de saúde (Pereira et al., 2019). O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) configura-se como serviço essencial da Rede de Atenção

Psicossocial (RAPS), integrando o cuidado à saúde mental com a redução de danos e a reabilitação psicossocial, oferecendo suporte a esse público em sofrimento (BRASIL, 2004).

Nesse contexto, a atuação da Enfermagem ganha destaque ao desenvolver práticas educativas, estabelecer vínculos terapêuticos e coordenar o cuidado em saúde mental. Este trabalho tem como base um projeto desenvolvido por discentes de Enfermagem no CAPS AD do município do Crato-CE, voltado à promoção da saúde masculina e à prevenção do câncer de próstata, alinhando-se aos princípios da humanização, interdisciplinaridade e educação em saúde.

A experiência relatada insere-se em uma proposta formativa e extensionista que reforça a integração entre ensino, serviço e comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e para a valorização do cuidado integral à saúde do homem.

OBJETIVO

Relatar uma experiência extensionista de acadêmicos de Enfermagem na realização de uma ação educativa voltada à promoção da saúde masculina e prevenção do câncer de próstata em um CAPS AD, destacando sua relevância para o cuidado integral e para a formação profissional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por dois discentes do curso de Enfermagem da UNINASSAU Juazeiro do Norte durante o segundo semestre de 2024, no contexto da disciplina "Cuidado Integral à Saúde do Adulto II". A experiência relatada foi conduzida no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) da cidade do Crato-CE, em parceria com a equipe multiprofissional da unidade e sob supervisão do professor orientador. A atividade foi realizada no dia 28 de novembro de 2024, com duração aproximada de 1h30min, envolvendo 20 usuários do sexo masculino com idades entre 30 e 60 anos. A maioria dos participantes encontrava-se em acompanhamento por uso abusivo de substâncias psicoativas.

A metodologia empregada seguiu princípios da educação em saúde, da humanização e da interdisciplinaridade. A ação foi precedida por quatro encontros preparatórios com o professor orientador, nos quais foram discutidos os objetivos da atividade, selecionados os conteúdos a serem abordados e organizados os materiais educativos. Entre as atividades desenvolvidas,

destacam-se: elaboração e distribuição de folders informativos, dinâmica de grupo sobre masculinidade e prevenção, roda de conversa com os usuários, aferição de sinais vitais e triagem básica, além da realização de testagens rápidas para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), com apoio da Escola de Ensino Profissional Virgílio Távora.

Todas as atividades foram pensadas para respeitar as particularidades do público-alvo, considerando aspectos emocionais, culturais e sociais que permeiam a vivência da masculinidade. A metodologia adotada valorizou a escuta ativa, o vínculo e a construção conjunta do conhecimento, em consonância com os princípios do SUS e da Política Nacional de Saúde Mental.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A atividade desenvolvida no CAPS AD revelou-se altamente significativa tanto para os usuários quanto para os discentes envolvidos. Durante a intervenção, observou-se uma expressiva participação dos usuários, que demonstraram receptividade, curiosidade e engajamento ao longo de toda a ação educativa.

A temática da saúde masculina, em especial no que se refere à prevenção do câncer de próstata, despertou diferentes reações, como medo, resistência e vergonha. Tais sentimentos estiveram particularmente associados ao exame de toque retal, frequentemente compreendido como uma ameaça à identidade masculina. Essas reações estão profundamente enraizadas em construções sociais da masculinidade hegemônica, que vinculam o cuidado com o corpo à fragilidade e à vulnerabilidade, conforme discutido por Schraiber (2012).

A abordagem adotada pelos acadêmicos, pautada na escuta qualificada, comunicação acessível e acolhimento, favoreceu a criação de um ambiente seguro e não julgador. Essa postura dialógica contribuiu diretamente para a desconstrução de estigmas historicamente associados ao corpo masculino e às práticas de cuidado preventivo, além de abrir espaço para a expressão de sentimentos e vivências dos participantes. A utilização de recursos visuais, dinâmicas interativas e rodas de conversa potencializou a aprendizagem significativa, promovendo um modelo de educação em saúde centrado no protagonismo dos sujeitos e não na mera transmissão de informações (Merhy, 2004).

Do ponto de vista clínico, a ação permitiu a realização de triagens simples, como aferição de sinais vitais e avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC), as quais possibilitaram a identificação de fatores de risco à saúde física dos participantes. Essa articulação entre ações educativas e preventivas, envolvendo dimensões psicossociais e biomédicas, reforça a concepção da saúde como um fenômeno complexo e multidimensional (Pereira et al., 2019).

A presença de profissionais do CAPS AD, como: psicólogos, assistentes sociais e médicos, enriqueceu a atividade e possibilitou o encaminhamento adequado de casos que requeriam atenção especializada. Tal articulação reforça a importância do trabalho interdisciplinar e da integralidade no cuidado em saúde mental, conforme preconizado pelas políticas públicas de saúde (BRASIL, 2004; BRASIL, 2008).

Do ponto de vista pedagógico e formativo, a experiência proporcionou aos discentes um espaço de aprendizado prático e reflexivo, no qual foi possível aplicar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação, além de desenvolver competências essenciais para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre essas competências, destacam-se a escuta ativa, a empatia, a comunicação terapêutica, a liderança em grupo e a colaboração em equipe multiprofissional que são elementos fundamentais para o exercício ético, crítico e humanizado da Enfermagem (Merhy, 2004).

A vivência reafirma a necessidade de superação do modelo biomédico centrado exclusivamente na doença, promovendo práticas integradas, intersetoriais e sensíveis às especificidades dos sujeitos. No campo da saúde mental, a atenção à saúde do homem exige abordagens ampliadas que considerem, além dos aspectos fisiológicos, os fatores sociais, culturais, subjetivos e afetivos que perpassam o processo de adoecimento e cuidado (Schraiber, 2012).]

Importa destacar que os efeitos positivos da intervenção extrapolaram o momento da ação. Relatos informais colhidos por profissionais do CAPS indicaram mudanças no comportamento de alguns usuários, como maior interesse em ações preventivas e em práticas de cuidado contínuo. Esses desdobramentos evidenciam o potencial transformador de práticas educativas contextualizadas, participativas e sensíveis às singularidades do público-alvo, capazes de fortalecer vínculos terapêuticos e promover transformações sustentáveis no comportamento em saúde (Pereira et al., 2019).

CONCLUSÃO

A integração entre saúde mental e promoção da saúde do homem revelou-se uma estratégia potente na formação de futuros enfermeiros e no cuidado ofertado a usuários em sofrimento psíquico. A experiência contribuiu para desconstruir preconceitos, ampliar o acesso à informação e promover o autocuidado. Também reafirmou o papel do enfermeiro como agente transformador, comprometido com práticas humanizadas, críticas e baseadas na escuta e no acolhimento. Reforça-se a importância de incluir ações preventivas em saúde mental nos serviços de atenção psicossocial, valorizando a singularidade de cada sujeito e promovendo a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Saúde Mental, Saúde do Homem, Enfermagem, Redução de Danos, Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas. Brasília, 2004.

MERHY, E. E. O ato de cuidar: a alma dos serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

PEREIRA, M. C. A. et al., Cuidado à saúde dos homens em uso abusivo e dependência de álcool e outras drogas. Interfaces Científicas, v.8, n.1, 2019.

SCHRAIBER, L. B. Necessidades de saúde, políticas públicas e gênero: a perspectiva das práticas profissionais. Ciênc. Saúde Coletiva, v.17, n.10, 2012.

Palavras-chave: saúde mental; saúde do homem; enfermagem; redução de danos; educação em saúde.